



BR-116/392 GESTÃO AMBIENTAL

boletim

ABRIL 2013/ Nº17 / www.br116-392.com.br
ISSN 2316-123X



Programa de Monitoramento de Fauna
Gestão Ambiental da
BR-116/392, realizada
pelo DNIT,
tem reconhecimento
internacional

Contorno de Pelotas
Avança a duplicação
da rodovia

BR-116/392 e BR-116/RS

DNIT divulga informações sobre
desapropriações e indenizações nas
obras de duplicação da rodovia



DNIT
DEPARTAMENTO
NACIONAL DE
INFRAESTRUTURA
DE TRANSPORTES

Este Boletim Informativo é produzido pela Equipe de Comunicação Social da STE - Serviços Técnicos de Engenharia S.A., empresa responsável pela Gestão Ambiental das obras de duplicação das rodovias BR-116 e BR-392.

Por meio dele você ficará sabendo das ações desenvolvidas pelo Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT) para monitorar e conservar o meio ambiente da região, baseadas nos programas ambientais previstos pelo Plano Básico Ambiental (PBA) para serem desenvolvidos nas obras de duplicação da rodovia.

Boa leitura!

Editorial

No mês em que se comemora o dia do Planeta Terra (22), são inúmeras as reflexões sobre a atuação do homem no ambiente. Os olhares voltam-se ao desafio de buscar alternativas para a preservação dos recursos naturais, amplamente desgastados.

Nesse sentido, as ações da Gestão Ambiental na duplicação da BR-116/392 visam contribuir com a cidadania e a qualidade de vida, numa proposta de convívio equilibrado e ações que levam a resultados positivos, concretos, capazes de prevenir, reduzir ou compensar os impactos causados ao ambiente. Programas que abrangem a flora, fauna, os cidadãos etc. entendendo que o homem não é ser dominante e, sim, está inserido no meio ambiente, fazendo parte dele.

Em cada trecho da obra a Gestão Ambiental norteia ações como a construção de passagens de fauna (para evitar o atropelamento de animais e contribuir com a segurança na rodovia), transplantes de árvores nativas, plantio compensatório, monitoramento da qualidade da água, além das ações de educação ambiental e comunicação social que divulgam informações e promovem a integração, pois estão em contato permanente com a sociedade em geral e as comunidades diretamente ligadas à rodovia.

Na BR-116/392, que liga os municípios de Pelotas e Rio Grande, são desenvolvidos 18 programas socioambientais. Cada um com o papel e o compromisso de contribuir com a manutenção e preservação do meio ambiente. Com o entendimento de que desenvolvimento e preservação estão, assim como nós, no mesmo caminho.

Expediente

Realização: Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT)

Execução: STE - Serviços Técnicos de Engenharia S.A.

Conselho Editorial: Adriano Panazzolo, Renata Freitas, Cauê Canabarro, Cristiane Magalhães, Solano Ferreira, Isaías Insaurregiaga

Jornalista responsável, redação e diagramação:

Cristiane Magalhães (13.228 DRT/RS)

Fotografia: Solano Ferreira (15.470 DRT/RS) **Projeto gráfico:** Nativu Design

Fale Conosco: 0800 0116 392 | comunicacaobr116392@stesa.com.br

Impressão: Editora Signus Comunicação Ltda

Jornal impresso com papel imune conforme inciso VI, artigo 150 da Constituição Federal - ISSN 2316-123X



Coordenadora Renata Freitas e Guillermo Dávila convidados para apresentarem no México a experiência brasileira na Gestão Ambiental da BR-116/392

Gestão Ambiental da BR-116/392 tem reconhecimento internacional

As ações desenvolvidas pela Gestão Ambiental nas obras da BR-116/392, realizadas pelo Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT), foram apresentadas por videoconferência, no México, durante o painel “Diálogos para La Gobernanza Ambiental en Jalisco”, na noite de terça-feira (16).

O convite do Instituto Tecnológico y de Estudios Superiores de Occidente (ITESO), Universidad Jesuita de Guadalajara, no México, para a exposição do trabalho realizado pela STE S.A., empresa licitada pelo DNIT, na supervisão e execução dos Programas Ambientais durante a duplicação da rodovia, foi um reconhecimento internacional à Gestão Ambiental da BR-116/392.

O evento teve como objetivo abrir espaço para a discussão de questões relacionadas ao meio ambiente e as políticas necessárias para às gestões, seja no uso dos recursos naturais ou dos impactos sofridos pela natureza em função das atividades humanas.

Segundo o organizador e moderador do evento, professor do ITESO, Johann Wilhelm Gottschalk, “vemos como extremamente positivo pôr na pauta a experiência brasileira com a gestão ambiental de rodovias, em especial no que se refere ao monitoramento da fauna, a exemplo do trabalho realizado na BR-116/392”.

Durante duas horas, a coordenadora setorial dos Programas Ambientais da STE S.A., Renata Freitas, e o técnico ambiental da equipe do Programa de Monitoramento de Fauna da BR-116/392, Guillermo Dávila, participaram do diálogo transmitido ao vivo pelo site da Universidad e pelo Youtube.

No México, participaram da atividade a diretora de Conhecimento e Vida Silvestre da Unidade de Conservação Bosque da Primavera, Karina Aguilar, e Alberto Ruiz, do grupo Conecta Bosque. No auditório, onde ocorreu o evento, estiveram presentes diversos estudantes do Instituto e demais interessados no tema.

A reprodução do Diálogo está disponível na internet, no link <http://www.youtube.com/watch?v=9bQrSZUQ884>

Passagem de fauna construída na BR-392





Engenheiros do DNIT, Vladimir Casa, Henrique Coelho e Rafael Hallal divulgam informações

DNIT inicia processo de desapropriações e indenizações no Contorno de Pelotas e BR-116/RS, até São Lourenço do Sul

Nas obras de duplicação da BR-116/392 e BR-116/RS estão inseridos os processos de desapropriações e indenizações aos proprietários de casas, terras, muros, cercas ou qualquer outra benfeitoria particular incluída no alargamento da faixa de domínio da rodovia.

Para tratar desse assunto, na manhã de sexta-feira (12), os engenheiros do DNIT, Vladimir Casa, Henrique Coelho e o presidente da comissão de desapropriações e indenizações do Departamento, Rafael Hallal, receberam representantes da imprensa (jornais e TV) para divulgar informações às comunidades de Pelotas e região.

Na ocasião, além de um calendário de reuniões com as comunidades, foram informadas as etapas do processo. O início ocorre com o levantamento topográfico, onde são demarcados os limites da faixa de domínio, área em que o DNIT construirá a rodovia, para que seja possível identificar e afirmar quais as propriedades serão atingidas.

Com a confirmação de que a propriedade está incluída na faixa de domínio, a próxima etapa é da documentação. São solicitados documentos pessoais dos proprietários e dos respectivos imóveis ou benfeitorias dentro de área particular. Os documentos requeridos são: RG, CPF, Escritura Pública de Compra e Venda, Matrícula do Registro e Imóveis.

Passadas as etapas de levantamento de campo/topografia e entrega da documentação comprovando a titularidade sobre a terra, imóveis ou benfeitorias são realizadas as avaliações. Os valores são fornecidos somente aos proprietários, única e exclusivamente por um representante do DNIT, devidamente identificado e credenciado para tal contato. Vale ressaltar que qualquer informação de outra fonte ou meio deve ser desconsiderada.

A etapa seguinte é a de tramitação. De posse dos levantamentos e da documentação do proprietário e imóvel serão providenciados os Laudos Técnicos de Avaliação. Na sequência será aberto um processo administrativo no DNIT para o ajuizamento de um processo junto à Justiça Federal.

Após, serão marcadas as audiências públicas (com a Justiça Federal e o DNIT), logo ocorrem os mutirões conciliatórios, onde os processos são analisados e resolvidos na presença de Juízes Federais, em audiências individuais buscando uma solução rápida e justa.

Existindo um acordo, o DNIT efetua o pagamento das indenizações num prazo aproximado de 30 dias. Caso não haja acordo, o processo seguirá os trâmites normais de um processo de desapropriação.

Reuniões antecipam soluções e agilizam o acesso às informações

DNIT reúne-se com mais de 400 moradores em Pelotas

A fim de agilizar os processos de indenizações e desapropriações o DNIT promoveu diversas reuniões nas comunidades incluídas no mapeamento das obras de duplicação da BR-116/392. Os encontros possibilitaram o esclarecimento das dúvidas dos moradores em relação às etapas dos processos, trâmites e a abrangência do projeto.

A divulgação das reuniões, realizada pela equipe da Gestão Ambiental da STE S.A., ocorreu por meio de cartazes distribuídos em pontos de maior circulação dos moradores e contato com os representantes das comunidades. As localidades incluídas foram Virgílio Costa, Vila Princesa, Av. Duque de Caxias, Sítio Floresta, Simões Lopes, incluindo a comunidade de pescadores próxima a ponte do Canal São Gonçalo.

Sobre as etapas do processo o engenheiro Vladimir Casa, responsável pelas obras na BR-116/392, informou que “o levantamento topográfico deverá estar concluído em 60 dias. A expectativa é de que em maio os primeiros laudos estejam finalizados, atendendo aos locais identificados como prioritários, conforme o andamento das obras. Assim, acredita-se que em junho ocorram as primeiras audiências de indenizações.” A previsão é de que ao longo da BR-116/392 e BR-116/RS (Turuçu e São Lourenço), ocorram em torno de 500 desapropriações.



Reunião na comunidade Virgílio Costa



Programa de Educação Ambiental realiza atividades em escolas



Durante o empreendimento são diversas as ações que visam minimizar, reduzir ou evitar os impactos que as obras causam ao meio ambiente e as comunidades lindeiras à rodovia.

Por esta razão, desde o licenciamento inúmeros cuidados ambientais são adotados. Entre os 18 programas ambientais supervisionados, gerenciados e executados pela Gestão Ambiental das obras de duplicação da BR-116/392, realizadas pelo DNIT, está o de Educação Ambiental.

O Programa de Educação Ambiental visa contribuir com a formação da consciência crítica dos sujeitos, para que incorporem em suas vidas os cuidados com o meio ambiente e se tornem agentes nas ações da gestão ambiental pública.

Para tanto, são realizadas atividades com palestras, exposição de fotografias, exibição de vídeo sobre a Gestão Ambiental, distribuição de Boletins Informativos, jogos e histórias em quadrinhos com o mão-pejada, mascote da Gestão Ambiental da BR-116/392.

No mês de abril, as atividades com as escolas localizadas próximas à rodovia, no Contorno de Pelotas, foram realizadas nas Escolas Independência, Daura Pinto, Antônio Ronna, Olavo Bilac, Nossa Senhora de Fátima, Jardim de Alah e Antônio Joaquim Dias. Em maio, segue o calendário de atividades do Programa de Educação Ambiental.



Obras de duplicação da BR-116/392 seguem o ritmo acelerado - cronograma é mantido após a liberação de jazidas



Obras de duplicação da BR-116/392 - Lote 1A, Contorno de Pelotas

Ao trafegar pela BR-116/392 é possível ver o quanto avançam as obras de duplicação da rodovia, realizadas pelo DNIT. É expressivo o número de máquinas e equipes de colaboradores que atuam em diversas áreas do empreendimento.

No Contorno de Pelotas, que compreende 23,69 km, desde a Ponte do Arroio Pelotas à do Canal São Gonçalo, a equipe de supervisão ambiental acompanha e monitora, diariamente, as atividades nas frentes de obras.

Neste mês, pode-se perceber que o ritmo intenso da construção se mantém. Sobretudo pela liberação das jazidas que, desde a primeira quinzena de abril, permitem a continuidade do cronograma no que se refere à colocação de aterro.

Atualmente, o chamado Lote 1A do Contorno, de 11,01 quilômetros

de extensão, do Arroio Pelotas à Barragem Santa Bárbara, possui em torno de 330 funcionários diretamente envolvidos nas obras, enquanto 100 são colaboradores indiretos, tais como fornecedores de refeições, carreteiros etc.

Nesse trecho a obra segue avançando com aterro, terraplenagem e obras de arte especiais (ponte e viaduto).

No Lote 1B, de 12,68 quilômetros, desde a Barragem Santa Bárbara até a ponte do Canal São Gonçalo, a etapa é de construção de aterro para que, conforme sejam liberados esses trechos, se inicie a pavimentação. Serão utilizados 1,5 milhões de metros cúbicos de aterro, ao longo de um ano e seis meses de obra. Ainda no Lote 1B, atualmente, são 140 funcionários trabalhando, além dos 30 colaboradores indiretos.

Fale conosco através da ouvidoria da BR-116/392
ouvidoria392@stesa.com.br
Telefone: 0800 0116 392

Visite nosso site:
www.br116-392.com.br